

**FIGURAS  
DE  
LINGUAGEM**

?

- São recursos usados pelo falante para realçar a sua mensagem.

- 1) METÁFORA – COMPARAÇÃO
- 1-Aquele homem é um leão.  
Estamos comparando um homem com um leão, pois esse homem é forte e corajoso como um leão.
- 2-A vida vem em ondas como o mar.  
Aqui também existe uma comparação, só que desta vez é usado o conectivo comparativo: como.
- O exemplo 1 é uma metáfora e o exemplo 2 é uma comparação.

- Exemplos de metáfora.  
Ele é um anjo.  
Ela uma flor.
- Exemplos de comparação.  
A chuva cai como lágrimas.  
A mocidade é como uma flor.
- Metáfora: sem o conectivo comparativo.  
Comparação: com o conectivo (como, tal como, assim como)

- 2) ELIPSE – ZEUGMA

- Veja os exemplos:

- 1-Na estante, livros e mais livros.

- 2-Ele prefere um passeio pela praia; eu, cinema.

- No 1º exemplo temos uma elipse, já no 2º, a figura que aparece é o zeugma.

A elipse consiste na omissão de um termo que é facilmente identificado.

No exemplo 1, percebemos claramente que o verbo “haver” foi omitido.

No exemplo 2, ocorre zeugma, que é a omissão de um termo que já fora expresso anteriormente.

“Ele prefere um passeio pela praia;eu, (prefiro) cinema.”(Não houve necessidade de repetir o verbo, pois entendemos o recado).

- 3) PLEONASMO

- Na oração: “Ela cantou uma canção linda!”, houve o emprego de um termo desnecessário, pois quem canta, só pode cantar uma canção.
- Na famosa frase: “Vi com meus próprios olhos.”, também ocorre o mesmo.  
Pleonasmo é a repetição de idéias.

- 4) HIPÉRBATO

Exemplos:

- Correm pelo parque as crianças da rua.  
Na escada subiu o pintor.
- As duas orações estão na ordem inversa.  
O hipérbato consiste na inversão dos termos da oração.  
Na ordem direta ficaria:  
As crianças da rua correm pelo parque.  
O pintor subiu na escada.

- 5) ANACOLUTO

É a falta de nexo que existe entre o início e o fim de uma frase.

- Dois gatinhos miando no muro, conversávamos sobre como é complicada a vida dos animais.
- Novas espécies de tubarão no Japão, pensava em como é misteriosa a natureza.

## 6) SILEPSE

É a concordância com a idéia e não com a palavra dita.

Pode ser: de gênero, número ou pessoa.

**SILEPSE DE GÊNERO (masc./fem.)** Vossa Excelência está admirado do fato?

O pronome de tratamento “Vossa Excelência” é feminino, mas o adjetivo “admirado” está no masculino. Ou seja, concordou com a pessoa a quem se referia (no caso, um homem).

Aqui temos o feminino e o masculino, logo, silepse de gênero.

**SILEPSE DE NÚMERO (singular/plural)**

Aquela multidão gritavam diante do ídolo.

Multidão está no singular, mas o verbo está no plural.

“Gritavam” concorda com a idéia de plural que está em “multidão”.

Mais exemplos.

A maior parte fizeram a prova.

A grande maioria estudam uma língua.

**SILEPSE DE PESSOA**

Todos estávamos nervosos.

Esta frase levaria o verbo normalmente para a 3ª pessoa (estavam – eles) mas a concordância foi feita com a 1ª pessoa(nós).

Temos aqui 2 pessoas ( eles e nós ) logo, silepse de pessoa.

Mais exemplos:

As duas comemos muita pizza.(elas – nós)

Todos compramos chocolates e balas.(eles – nós)

Os brasileiros sois um povo solidário. (eles – vós)

Os cariocas somos muito solidários.(eles – nós)

- 7) METONÍMIA

- Aqui também existe a comparação, só que desta vez ela é mais objetiva.

Ele gosta de ler Agatha Christie.

Ele comeu uma caixa de chocolate.

(Ele comeu o que estava dentro da caixa)

A velhice deve ser respeitada.

Pão para quem tem fome. (“Pão” no lugar de “alimento”)

Não tinha teto em que se abrigasse (“teto” em lugar de “casa”)

- 8) IRONIA (dizer algo contrário àquilo que se pensa)
- Que homem lindo! (quando se trata, na verdade, de um homem feio.)
- Como você escreve bem, meu vizinho de 5 anos teria feito uma redação melhor!
- Que bolsa barata, custou só três mil reais!

## 9) ANTÍTESE

Emprego de termos com sentidos opostos.

- Ela se preocupa tanto com o passado que esquece o presente.

- A guerra não leva a nada, devemos buscar a paz.

- 10) PERÍFRASE – ANTONOMÁSIA
- A Cidade Maravilhosa recebe muitos turistas durante o carnaval.  
O Rei das Selvas está bravo.  
A Dama do Suspense escreveu livros ótimos.  
O Mestre do Suspense dirigiu grandes clássicos do cinema.
- Nos exemplos acima notamos que usamos expressões especiais para falar de alguém ou de algum lugar.  
Cidade Maravilhosa: Rio de Janeiro  
Rei das Selvas: Leão  
A Dama do Suspense: Agatha Christie  
O Mestre do Suspense: Alfred Hitchcock  
Quando usamos esse recurso estamos empregando a perífrase ou antonomásia.  
Perífrase, quando se tratar de lugares ou animais.  
Antonomásia, quando forem pessoas

# 11) EUFEMISMO

- Aquele rapaz não é legal, ele subtraiu dinheiro.
- Acho que não fui feliz nos exames.

O intuito dessas orações foi abrandar a mensagem, ou seja, “ser mais educado”.

- No exemplo 1 o verbo “roubar” foi substituído por uma expressão mais leve.

O mesmo ocorre com o exemplo 2 , “reprovado “ também foi substituído por uma expressão mais leve.

## 12) HIPÉRBOLE

É o exagero na afirmação.

- Já lhe disse isso um milhão de vezes.

- Quando o filme começou, voei para casa.

- 13) PROSOPOPÉIA

- Atribuição de qualidades e sentimentos humanos a seres irracionais e inanimados.
- A formiga disse para a cigarra: ” Cantou...agora dança!”
- A fonte chorava dia e noite.